

Comissão da Assembleia da República visita UEM

A Comissão dos Assuntos Sociais, do Género e Ambientais da Assembleia da República visitou ontem, 05 de Março, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para se inteirar do seu funcionamento, seus desafios e dificuldades. Pretendia ainda a Comissão conhecer a estratégias do desenvolvimento para a própria universidade e a interacção desta com outras entidades, seja na área da educação ou em outras do desenvolvimento do país.

Na sua explanação, o Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, deu maior enfoque no ajustamento curricular em curso na sua instituição, explicando que a medida tem em vista garantir a inserção dos graduados ao nível nacional e regional.

Segundo o Reitor, os processos de ajustamento são guiados pelas necessidades do mercado. “Os planos de desenvolvimento do país devem ser a base para os cursos. Mas também nos trabalhos de investigação que nós fizemos, se há uma nova descoberta, um novo conhecimento que é adquirido, esse deve ser levado para o processo de docência. As necessidades regionais deverão, igualmente, ser tidas em conta neste processo”; referiu.

“O que estamos a estimular às faculdades é que depois do reajuste curricular, deverão proceder, a breve trecho, a uma verdadeira reforma curricular, em que estes aspetos que mencionei possam ser trazidos. Esperamos que desta forma possamos ir de encontro àquilo que são as necessidades. Nós sentimos que o país tem novas descobertas a cada dia, mas que as nossas instituições não estavam ainda preparadas. Por isso, o processo que estamos a desenvolver tem em vista ir de encontro a estas necessidades”; acrescentou.

Para o efeito, disse estar em curso o estabelecimento de parcerias especiais com alguns ministérios económicos, como sejam o Ministério dos Recursos Minerais, Ministério para a Coordenação Ambiental, estando em vista com o Ministério da Agricultura e o Ministério de Energia. “São aqueles que achamos que tem necessidades específicas e que se forem satisfeitas com muita rapidez, podemos ter o país com outra dimensão”;

Quanto a investigação, o Reitor afirmou que a UEM pretende tornar mais forte a que é realizada na sua instituição. “Essa investigação deverá resultar de planos de desenvolvimento nacional, regional e global, mas também deverá resultar das linhas de dissertações que forem feitas ao nível dos mestrados e doutoramentos”;

Falou ainda Prof. Quilambo da necessidade de transformar as escolas superiores nas províncias em centros de recursos para as províncias, onde os cursos a serem ministrados deverão ser da escolha das províncias, para o desenvolvimento local. “Na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane já está a acontecer”;, disse.

Falou também das dificuldades financeiras que, quanto a ele, tem inviabilizado a materialização de muitos planos, principalmente na área de investigação.

A chefe da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género e Ambientais da Assembleia da República, Dra. Telmina Pereira, disse que a visita tinha como objetivo conhecer a universidade, para incluir nas análises às questões relativas a educação, e em especial o ensino superior.

Esta Comissão tem uma vasta área de competências. Abrange todas as áreas sociais, nomeadamente educação, saúde, mulher e acção social, cultura, juventude e desporto, habitação, água e saneamento, combatentes, género, ambiente.